

Distintas evidências indicam que os endocanabinóides estão envolvidos no processamento de memórias, no entanto, a participação dos distintos subtipos destes receptores na memória de reconhecimento não é muito clara. Agonistas canabinóides sintéticos específicos para os dois subtipos de receptores e inibidores da recaptação celular de anandamida já foram descritos, mas sua ação sobre a formação de memórias ainda não foi estudada. Igualmente, nada se sabe acerca do envolvimento dos receptores CB2 nos processos cognitivos. Este trabalho tem como objetivo avaliar as consequências da ativação e inibição dos receptores canabinóides hipocampais na consolidação da memória de reconhecimento de objetos (RO) de ratos. Com este intuito, ratos com cânulas estereotáxicamente implantadas na região CA1 do hipocampo dorsal foram treinados em uma tarefa de reconhecimento utilizando dois objetos estímulo. Foram infundidos após o treino o agonista canabinóide CB1, ACEA, o antagonista CB1, AM251 e o agonista CB2, JWH-015, em distintos tempos após o treino na tarefa de RO. A retenção da memória foi avaliada em uma sessão de teste realizada 24 horas após o treino. Na sessão de teste, um dos objetos apresentados durante o treino foi substituído por um objeto novo. Quando infundidos na região CA1 imediatamente após o treino, o ACEA impediu a retenção da memória de longa duração de reconhecimento de maneira dose-dependente sem, no entanto, afetar a memória de curta duração, a atividade exploratória e locomotora, o estado de ansiedade nem a integridade funcional do hipocampo. O efeito do ACEA foi completamente revertido pela co-infusão de AM 251. Entretanto, a administração intra-hipocampal do JWH-015 não teve efeito algum na retenção da memória em questão. Estes dados indicam que a ativação de receptores CB1 hipocampais imediatamente após o treino bloqueia a consolidação da memória de RO.